

Começa produção de gás no pré-sal em Anchieta

Gasoduto vai levar produção do Sul até Linhares

Navio-plataforma começou a escoar gás dos campos de Baleia Branca e Cachalote para a Unidade de Tratamento no Sul

Fernando Mendes

A Petrobras deu início à produção de gás na camada do pré-sal na Bacia do Espírito Santo. A operação foi iniciada perto da costa do município de Anchieta, no Sul do Estado.

Por meio do Gasoduto Sul Capixaba, a produção da plataforma flutuante de produção, estocagem e transferência FPSO Capixaba é escoada dos campos de Baleia Franca (pré-sal) e Cachalote (pós-sal) para a Unidade de Tratamento de Gás (UTG) Sul Capixaba.

O gerente-geral da Unidade de Operação, Exploração e Produção da Petrobras no Espírito Santo, Luiz Robério Silva Ramos, explica que o gás que sai do fundo do mar precisa ser processado antes de chegar ao consumidor final.

“O que é importante é o aumento da quantidade do gás. É um milhão de metros cúbicos de gás que vem do meio do mar e chega à UTG de Anchieta, onde é processado. Quando ele é produzido, não vem com as características para uso na indústria, em veículo e em casa.”

Dos nove milhões de metros cúbicos que são produzidos por dia no Espírito Santo, três milhões são consumidos no Estado, e os outros seis milhões são distribuídos pelo Gasoduto da Integração Sudeste-Nordeste (Gasene).

“Hoje já temos todo o sistema de gás da Petrobras nacional interligado, desde a Bolívia até o Espírito Santo”, conta Ramos.

Questionado se o aumento da oferta de gás pode causar a redução do preço do produto para o consumidor final, o gerente-geral explicou que a produção não influencia no valor.

“Em longo prazo, pode ser que haja uma análise desta natureza”, argumentou Ramos.

A diretora-geral da Agência de Energia do Espírito Santo, Maria Paula de Souza Martins, explica que o preço do gás é livre.

Hoje, o valor é calculado de acordo com uma cesta internacional de óleos. O preço do gás (molécula) só pode ser fixado por meio de um decreto presidencial.

“Hoje temos todo o sistema de gás da Petrobras interligado, desde a Bolívia até o Espírito Santo”

Luiz Robério Silva Ramos, da Petrobras



Foco no mar

Conheça a plataforma e mais detalhes da produção

FPSO CAPIXABA

Capacidade de processamento de óleo	100 mil barris por dia
Capacidade de compressão de gás	3,2 milhões de metros cúbicos por dia
Profundidade de água	1.480 metros
Comprimento	345 metros
Altura	127 metros
Acomodações	96 trabalhadores
Capacidade de armazenamento	1,6 milhão de barris

- > O FPSO é um navio-plataforma com capacidade para produzir, estocar e transferir petróleo e gás no mar.
- > O GÁS PRODUZIDO no litoral de Anchieta será transportado por meio do Gasoduto Sul Capixaba, dos campos de Baleia Franca (pré-sal) e Cachalote (pós-sal) até a Unidade de Tratamento de Gás (UTG) Sul Capixaba, que fica em terra.
- > POR DIA, a FPSO Capixaba produz um milhão de metros cúbicos de gás natural.

Fonte: Petrobras.

Para escoar a produção de mais dois navios-plataformas que vão operar no Sul do Espírito Santo, a Petrobras irá construir um novo gasoduto no fundo do mar, que ligará o campos de Baleia Azul até a Unidade de Tratamento de Gás (UTG) de Cacimbas, em Linhares.

A obra do novo gasoduto, que se chamará Sul-Norte Capixaba, já está em licitação, segundo o gerente-geral da Unidade de Operação, Exploração e Produção da Petrobras no Espírito Santo, Luiz Robério Silva Ramos.

Os navios-plataformas que irão operar em Baleia Azul são o FPSO Cidade de Anchieta e o P-58.

Juntas, essas duas unidades têm capacidade para produzir, por dia, 280 mil barris de petróleo, além de quatro milhões de metros cúbicos de gás. O Sul-Norte Capixaba deve ficar pronto em 2012.

ANDRESSA CARDOSO - 13/05/2008



UTG CACIMBAS: novo gasoduto

produção de gás no pré-sal
uma. Vitória, 15 de outubro
2010.